



SENADO FEDERAL
PROJETO DE LEI DA CÂMARA
Nº 258, DE 2009

(nº 2.793/2008, na Casa de origem, do Deputado Alex Canziani)

Confere ao Município de Apucarana,
no Estado do Paraná, o título de
Capital Nacional do Boné.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Apucarana,
Estado do Paraná, o título de Capital Nacional do Boné.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua
publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 2.793, DE 2008

Confere ao Município de Apucarana, no Estado do Paraná, o título de "Capital Nacional do Boné"

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Apucarana, Paraná, o título de Capital Nacional do Boné.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por objetivo conferir ao Município de Apucarana, que se localiza no Estado do Paraná, o título de Capital Nacional do Boné.

Cidade-eixo entre as regiões Sul e Norte do Estado, Apucarana está localizada estrategicamente entre cidades-pólo (Londrina e Maringá). Por isso, é considerada o principal entroncamento rodô-ferroviário do Centro-Norte do Paraná. O município fica na zona fisiográfica do Ivaí, cruzamento da coluna vertebral da economia brasileira. Localizada na região conhecida como Vale do Ivaí, no Estado do Paraná, Apucarana tem população estimada em 115 mil habitantes. A cidade é referência nacional quando o assunto é boné. É um dos mais importantes pólos produtores desse acessório no país. Apucarana está no centro que compõe o chamado "Corredor da Moda", tendo inclusive uma Universidade Tecnológica Federal, cujos os cursos são voltados para esse segmento.

A Indústria local é responsável por 60% da produção de bonés no país e gera 10 mil empregos diretos e outros 10 mil indiretos, conta com 150 fabricas no seguimento e outras 400 vinculadas, produzindo 4,5 milhões de unidades por mês, como consequência, tornou-se geograficamente ponto ideal para o Mercosul e o caminho de ligação entre os grandes centros de consumo e produção, destacando-se nacionalmente na confecção de bonés.

Na região de Apucarana, o boné deu seus primeiros passos no início da década de 70, quando as empresas Cotton's, Kep's e Semetec começaram a produzir bandanas e tiaras. Aqueles empresários pioneiros pesquisaram e desenvolveram vários moldes de bonés até se definir pelo que consideraram melhor para a época. A aba ainda era feita com papelão.

Muitos abriram suas próprias fábricas. A primeira a se registrar na Prefeitura de Apucarana foi no dia 31 de janeiro de 1984.

Mas, o grande crescimento do setor foi entre 1997 e 1998. Nesse período nasceram mais de 200 empresas na cidade. Atualmente, o segmento de bonés, brindes e outros artefatos de tecidos gera 17,6% dos empregos industriais do município.

Nasceu aí a necessidade de uma entidade que reunisse os empresários. Em 1997 foi criada a Associação Brasileira de Bonés de Qualidade (Abrafab'q). A associação tem projetos de exportação com apoio da APEX, certificação ISO 9000 e central de compras.

Em 1990, foi criado o Sindicato das Indústrias do Vestuário do Vale do Ivaí (Sivale) que representa as indústrias de Confeccões de Apucarana e mais vinte municípios.

Em junho de 2000, foi fundada a Associação das Indústrias de Bonés e Brindes de Apucarana (Assibra). O objetivo é manter uma central de compras cooperativa, permitindo maiores margens de negociação e menores custos na aquisição de insumos.

Em 2005 nasceu a Associação Nacional das Indústrias de Bonés, Brindes e Similares (Anibb) que conta com 136 associados em todo o Brasil. A sede é Apucarana.

O pólo produtor de Apucarana abastece o Brasil com vários tipos de bonés. Os empresários de Apucarana investem na qualidade. E o principal investimento é em tecnologia, principalmente na aquisição de novas máquinas e equipamentos.

As inovações organizacionais e produtivas ajudam os empresários a reduzir custos e conquistar ganhos de produtividade. São claras demonstrações da busca constante pela excelência no produto final.

Pela grande concentração de fabricantes de bonés e empresas que integram essa cadeia produtiva, Apucarana recebeu do governo federal, em 2004, a denominação de Arranjo Produtivo Local (APL). Com isso, Apucarana iniciou uma nova e importante etapa para a evolução do setor e para o desenvolvimento econômico e social do município.

Além disso, o município reúne as demais condições que a legitimam como autêntico APL. Tem entidades representativas de classe, instituições públicas e privadas de treinamento, promoção e consultoria, escolas técnicas e universidade, instituições de pesquisa, desenvolvimento e engenharia, entidades de classe e instituições de apoio empresarial e de financiamento.

A coordenação do APL é feito através de uma governança constituída por empresários voluntários cujo objetivo é conseguir resultados através do esforço coletivo. As ações do APL Bonés de Apucarana contam com a parceria da prefeitura, Sebrae, entidades que representam o setor, faculdades, instituições financeiras e da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Apucarana.

Investimentos em tecnologia, pesquisas, qualificação de mão-de-obra e contínua atualização do mercado, transformam Apucarana em importante centro nacional de excelência e um dos maiores pólos de produção de bonés do país.

E devida a importancia do setor boneleiro, a Administração do atual Prefeito Valter Pegorer, inaugurou no mes de Fevereiro do decorrente ano, um monumento ao boné, sendo a construção de um Boné gigante de 9 metros de largura, 14 metros de comprimento e 5 metros de altura, numa das entradas da cidade, com projeto de mais 2 como esse para serem entregues ate o segundo semestre.

A Concessão do título de Capital Nacional do Boné ao Município de Apucarana, é portanto, uma homenagem não só àquela comunidade, mas a todos que acreditaram no crescimento desse seguimento empresarial, que vem contribuindo para a construção do desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos demais nobres Pares.

Sala das Sessões, em 13 de Fevereiro de 2008.

ALEX CANZIANI
Deputado Federal – PTB/PR

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

Publicado no DSF, de 04/11/2009.